

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro a Mesa, ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao município de **VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE**, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através dos Senhores Deputados que a compõe, vem apresentar **MOÇÃO DE APLAUSO** ao município de **VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE** pela passagem do seu aniversário no dia **19 de março de 2014**.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Março de 2014

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Mato Grosso surgiu enquanto delimitação geográfica portuguesa oficialmente em 1719. Antes essa parte da América do Sul pertencia pelo Tratado de Tordesilhas de 1494, a territorialidade da Espanha.

Os espanhóis descobriram a América em 12 de outubro de 1492, depois de muita diplomacia e preparativos de guerras, Portugal e Espanha assinaram um tratado que de forma antecipada já mapeava parte do Brasil aos lusitanos, dividindo a América e o mundo entre eles.

O Tratado de Tordesilhas durou oficialmente até 13 de janeiro de 1750, quando novamente as duas coroas da Península Ibérica formalizaram o Tratado de Madrid.

O segundo tratado foi formalizado, devido à entrada de muitos luso-brasileiros em território espanhol desde a União Ibérica (1580-1640) e que foi aumentada durante o processo de interiorização denominado de bandeirante.

A interiorização do Brasil, extrapolando o Tratado de Tordesilhas, realizada pelos bandeirantes, tinha como objetivo buscar índios, metais preciosos, drogas do sertão e negros aquilombados.

Esse novo desenho histórico fez surgir uma geografia portuguesa a oeste do Tratado de Tordesilhas, que não tinha mais sentido existir, pois portugueses tinham conquistados territórios espanhóis e descoberto um enorme mercado de mão de obra a ser escravizada e minas de ouro, diamante e outros metais cobiçados.

Era preciso então formalizar a conquista. Mas antes o rei Português monta uma estratégia de ocupação para culminar depois com o Tratado de Madri, deixando os espanhóis sem condição de renegociar de outra maneira. Vejamos esta estratégia:

Em 1726/1728 chegou e se fixou em Cuiabá o Governador de São Paulo Rodrigo César de Menezes, que regulamentou o Arraial de Cuiabá dentro das leis portuguesa. Transformou Cuiabá em Vila do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, criou a primeira Câmara de Vereadores e cadeia pública, e instituiu a Justiça com a implantação do Pelourinho.

Em 1745 criou-se uma prelazia em Cuiabá. Esta ação significou um reconhecimento do Papa da época, de uma prelazia cristã e portuguesa em território ainda espanhol. Lembrando que o Papa geralmente era a autoridade que resolvia conflitos internacionais. Nesse caso, ele já concorda que embora o território cuiabano pertença legalmente à Espanha, tem ocupação efetiva portuguesa.

Por Carta Régia o rei D. João V mandou criar em 5 de agosto de 1746 uma vila na região do rio Guaporé e dois anos depois (1748) criou em 9 de maio a Capitania de Mato Grosso. Desde 1726 a geopolítica portuguesa vai delinear ações administrativas de ocupação que vai ser coroada com a assinatura do Tratado de Madri. Os limites a oeste desse tratado circundam até hoje a geografia de Mato Grosso com os países de origem espanhola.

Entre a estratégia real portuguesa e a espanhola pela posse do território mato-grossense, havia a ação de bandeirantes em busca de índios e de ouro ao norte e noroeste do nosso território. Em 1734 os irmãos Fernando e Artur Paes de Barros encontraram ouro na região do Guaporé, o que vai depois reforçar a entrada de mais garimpeiros na região. Devido às características da Mata ser de porte amazônico, surgiu daí o nome Mato Grosso para o nosso território.

A criação da Capitania de Mato Grosso, em 9 de maio de 1748, teve toda uma organização que foi pensada pelo rei e por sua corte maior o Conselho Ultramarino, e veio com algumas recomendações.

Já havia uma planta completa de uma vila a ser implantada na parte mais oeste. Foi nomeado um governador, o Capitão General Rolim de Moura Tavares. Rolim de Moura demorou anos para chegar a Vila Bela que foi instalada em 19 de março de 1752, e recebeu do rei a seguinte recomendação: "Mato Grosso é a chave e o propugnáculo do sertão do Brasil pela parte do Peru, e quanto é importante por esta causa que naquele distrito se faça população numerosa". Esta recomendação vai ser seguida com todo esmero e

subordinação, sendo que Rolim ficou na região até 1765.

Quem quisesse morar em Vila Bela estava isento de certos impostos, como o de entrada, que era o imposto para se entrar em área que tinha metal precioso, como também do dízimo, e eram obrigatórios em outras localidades.

A Vila criada em 19 de março de 1752 recebeu o nome de Vila Bela da Santíssima Trindade e foi erguida a margem direita do Rio Guaporé, sendo nossa primeira capital, cedendo em 1835 o lugar para Cuiabá que é capital até hoje. Parabéns Vila Bela por fazer parte da embrionária História de Mato Grosso.

Diante desta relevante data de aniversário, não poderíamos deixar de parabenizar o Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, razão pela qual registramos essa singela homenagem nesta Casa de Leis, com a presente Moção de Aplauso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Março de 2014

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual